



CONEXÃO
OCEANO
COMUNICAR. ENGAJAR. PROTEGER.

Este relatório traz informações debatidas durante o evento Conexão Oceano promovido pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, UNESCO no Brasil, Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO e Museu do Amanhã.

Mergulhe conosco!



Fundação
GrupoBoticário

“Convidamos você a mergulhar nesta imensidão azul que cobre 70% do planeta. Um mundo que tem muito a ser conhecido e descoberto. Os oceanos são conexões. Conectam continentes, culturas, pessoas, vidas. Todos temos algum tipo de conexão com os mares, seja como lazer, bem-estar, trabalho, alimento. Essa percepção muda de acordo com a região em que vivemos e com as experiências que tivemos. Contudo, isso não quer dizer que temos uma verdadeira proximidade com o oceano. Conhecer é o primeiro passo para fazer essa aproximação. Criar uma rede de pessoas comprometidas com a comunicação, o entendimento, o envolvimento e o engajamento da sociedade com a causa oceânica é essencial para todos nós.”

Malu Nunes, *diretora executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza*

“O oceano é fonte de vida e detentor de uma riqueza incalculável. É preciso que, no marco da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), mobilizemos a comunidade científica internacional e a sociedade para questões e desafios que põem em risco o mundo como o conhecemos, entre eles o aquecimento global, a acidificação dos mares e a perda de biodiversidade marinha. É preciso forjar uma cultura oceânica e instigar a curiosidade em crianças e jovens sobre o que é o oceano. Este é um convite para que todos se engajem com este movimento.”

Fábio Soares Eon, *coordenador do Programa de Ciências Naturais da UNESCO no Brasil*



Cooperação
Representação
no Brasil

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



“Nós somos água. Oceano é vida e dele dependemos plenamente. Nosso trabalho é despertar o interesse pelo amanhã nas pessoas. É necessário conectar as pessoas hoje para que o futuro seja melhor. Nossos valores são sustentabilidade e convivência e isso não é possível sem comunicação e engajamento.”

Henrique Oliveira, *diretor Museu do Amanhã*



Museu do Amanhã



“A comunicação tem papel importantíssimo para a conservação da saúde oceânica e para melhores condições do desenvolvimento sustentável do oceano, dos mares e das regiões costeiras. Os meios de comunicação têm um papel preponderante na conscientização e sensibilização da população na causa da conservação oceânica, uma vez que os impactos sobre os mares são sentidos por todos.”

Frederico Antonio Saraiva Nogueira, *vice-presidente da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO para a América Latina e Caribe*



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Comissão
Oceanográfica
Intergovernamental

2021
2030

Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para o
Desenvolvimento Sustentável

Oceano para todos

A riqueza do oceano está presente de várias formas no dia a dia da sociedade e está relacionada diretamente com todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



100%

das pessoas estão conectadas com o oceano de alguma forma

Ocupa mais de 70%

da superfície do planeta



O contato com o mar traz benefícios à saúde.



Beneficia comunidades tradicionais e contribui com a redução da pobreza e mais qualidade de vida



A cultura oceânica molda aspectos culturais de conhecimento, respeito, arte e costumes



Regula o clima

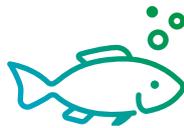


O movimento das marés e das ondas e as diferenças de temperatura e salinidade podem ser explorados como fontes de energia renovável



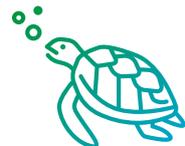
19%

do PIB brasileiro vêm dos oceanos



54%

do oxigênio que respiramos vêm das algas marinhas



Peixes e frutos do mar são a principal fonte de proteína para

25%

da população mundial



É base de importantes cadeias econômicas

Mas...

Conhecemos apenas

5% do oceano

Somente 4%

dos recursos destinados à pesquisa
vão para a ciência oceânica



•• pelo menos **50%**
do esgoto de 81% dos municípios
brasileiros deságuam no oceano



•• A pesca ilegal, que
compromete estoques
pesqueiros e a fauna
marinha, é reflexo das
escolhas do consumidor



•• **R\$ 9,5**
trilhões

é o prejuízo à economia
global provocado pela
poluição por plástico



•• **90%** dos recifes de
corais do mundo podem morrer
até 2050 se nada mudar

•• Apenas 3 pessoas já
chegaram ao ponto mais
profundo do oceano

•• Acredita-se que **1 milhão**
de espécies marinhas ainda
estão para ser descobertas



Durante o Conexão Oceano, este vídeo foi lançado como uma ferramenta de sensibilização sobre a importância dos mares e de mobilização das pessoas para a causa oceânica.

[Clique e veja o vídeo](#)

Uma década para o oceano

Diante desse contexto e da importância dos mares para o planeta, a ONU declarou o período de 2021 a 2030 como a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável para incentivar a preservação dos mares e a gestão dos recursos naturais de zonas costeiras. Dessa forma, busca contribuir globalmente com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

SAIBA MAIS

Acesse www.oceandecade.org ou o documento “A Ciência que precisamos para o Futuro que queremos”



Todos juntos

Academia, governo, empresas, indústria, sociedade civil, comunicadores... A Década exigirá o envolvimento de todos para criar ideias, soluções, parcerias e aplicações. Agora, temos o melhor momento para conservar efetivamente a vida marinha no Brasil e no mundo.

Desafio de comunicar

Além de problemas como sobrepesca, acidificação dos mares, mudanças climáticas e poluição, a comunicação foi identificada como um grande desafio para o verdadeiro engajamento da sociedade para a causa oceânica. Um recurso essencial para o movimento e que deve ser priorizado nos próximos anos.



Assim, o primeiro passo no Brasil foi a realização do evento **Conexão Oceano**, buscando fortalecer a comunicação para conscientizar e engajar a sociedade e despertar o sentimento de pertencimento ao tema. O evento foi promovido pela Fundação Grupo Boticário, UNESCO no Brasil, Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO e Museu do Amanhã.



Um retrato da comunicação no Brasil

A comunicação é considerada uma das principais ferramentas para engajar a comunidade global sobre a importância dos mares. Para usá-la a favor da maré, é preciso ter dados como base.



70% dos brasileiros têm acesso à internet

87% deles se informam por canais online

77% consomem notícias via celular/smartphone
(há cinco anos, este número era de 23%)

49% dos brasileiros acessam a internet apenas pelo celular



9h29min é o tempo médio diário do brasileiro na **internet**
(2º maior do mundo, atrás de Filipinas)



58% compartilham notícias por redes sociais e/ou e-mail



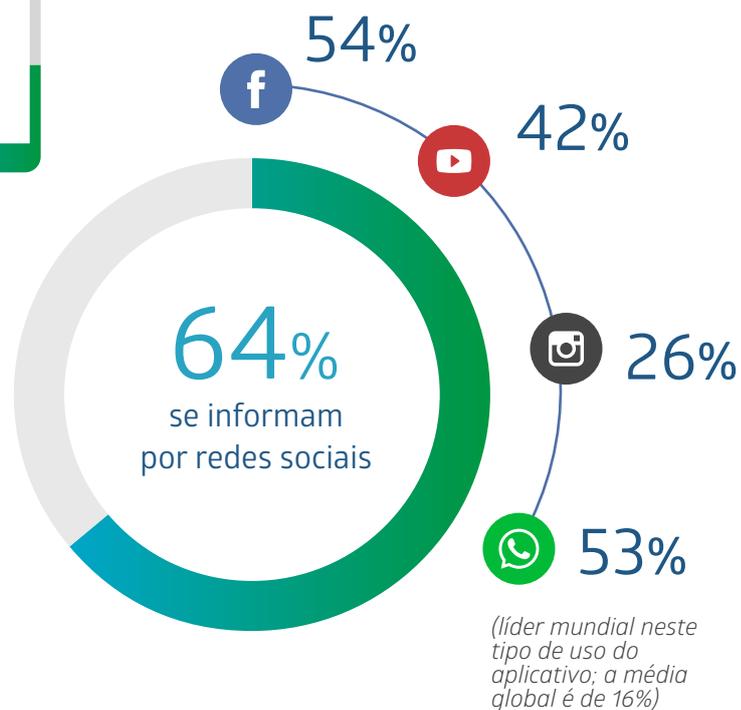
93% assistem TV regularmente
73% se informam pela TV



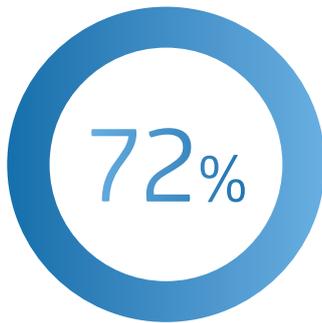
9h17min é o tempo médio diário do brasileiro em frente à **TV**



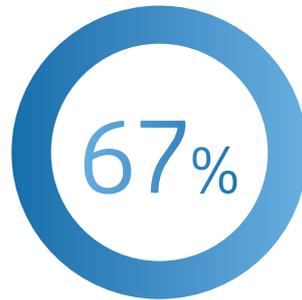
27% dos brasileiros se informam por meio impresso



Índice de confiança nas informações



confiam em revistas



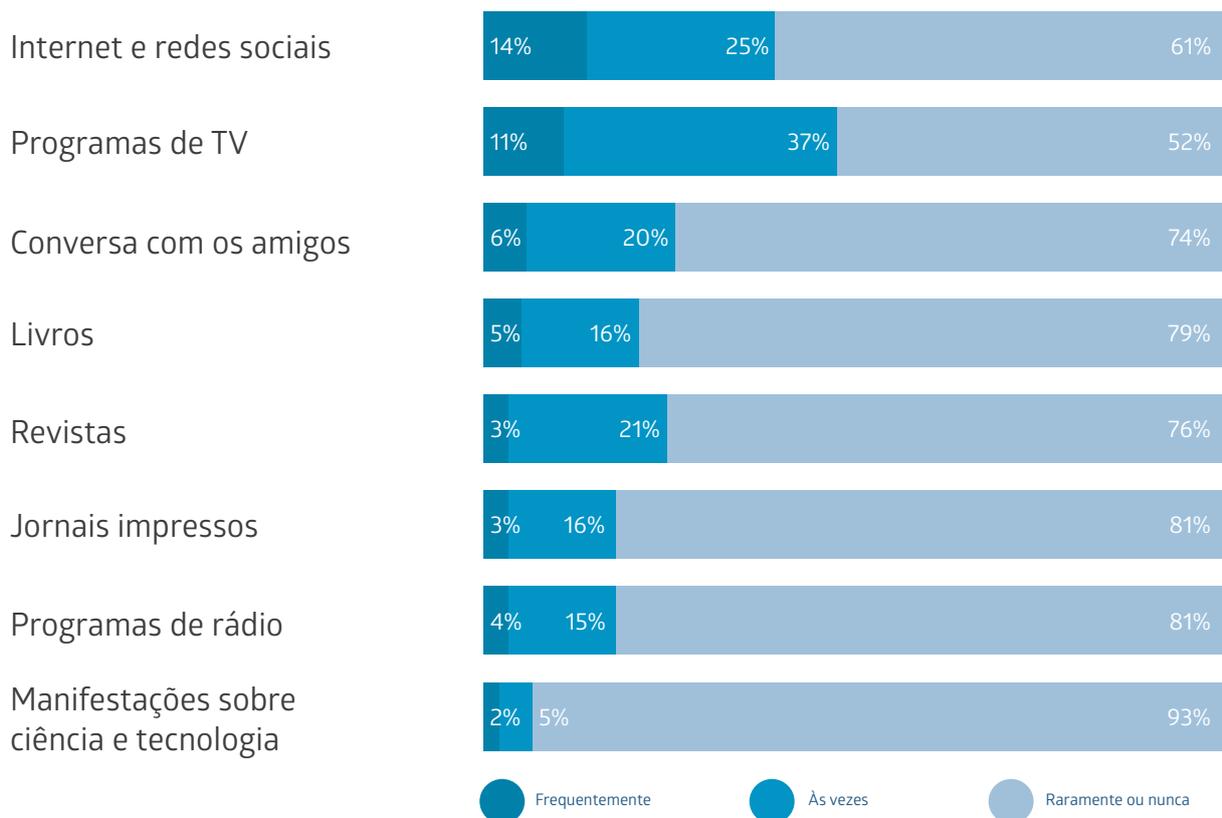
confiam em jornais



confiam em redes sociais



Consumo de informações sobre Ciência e Tecnologia



Fonte: Percepção Pública da C&T no Brasil 2019 (CGEE)

Fontes: Digital News Report (Reuters Institute), Global Digital 2019 (We Are Social e Hootsuite), TIC Domicílios (Cetic), Kantar IBOPE Media, Dimension-2018 (Kantar), Percepção Pública da C&T no Brasil 2019 (CGEE)

A primeira braçada



3 de setembro de 2019, das 9h às 17h30
Museu do Amanhã | Rio de Janeiro (RJ)

Realizadores



350

 participantes

comunicadores, jornalistas, influenciadores, assessores de imprensa, acadêmicos, pesquisadores e representantes de ONGs, poder público, setor privado e sociedade



O ator Mateus Solano e a diretora executiva da Fundação Grupo Boticário, Malu Nunes, participaram do último bloco do evento.

203 mil

 pessoas alcançadas

pela transmissão ao vivo nas redes sociais, gerando

Na entrada do auditório, os participantes foram convidados a tirar foto com a #ConexãoOceano e aumentar o engajamento nas redes sociais.



23 mil

minutos de transmissão visualizados e

193

 compartilhamentos

208

inserções na imprensa com menção ao evento, sendo

77

em veículos de alta relevância

O público lotou o auditório principal do Museu do Amanhã.



A apresentadora Maria Paula Fidalgo e o capitão Vilfredo Schurmann estiveram entre os palestrantes do Conexão Oceano.



Objetivos

- Discutir e levantar estratégias sobre como comunicar os oceanos para diferentes públicos.
- Apresentar conceitos e informações relacionadas à ciência oceânica para despertar interesse e manter o tema em pauta em sua interdisciplinaridade.
- Envolver comunicadores e demais atores relevantes.
- Trazer ao público a transversalidade dos oceanos, mostrando como se relacionam com o dia a dia das pessoas.
- Coletar informações e percepções do público sobre o tema via plataforma digital.



Premissas do evento

- Abordar temas transversais
- Equidade de gênero na programação
- Diferentes formatos e abordagens, estimulando a participação do público
- Interação entre os participantes
- Não uso de materiais descartáveis



Palestrantes

- Foram escolhidas e convidadas pessoas inspiradoras em diferentes setores da sociedade e reconhecidas pelas causas que defendem. Convidados que não puderam estar presentes tiveram a opção de enviar mensagens em vídeo para serem exibidas no evento.

Programação

Mergulhando nos Oceanos | Por dentro do tema



Fala niveladora de especialista para contextualizar a realidade dos oceanos com os cenários brasileiro e mundial.



“O oceano não só forjou vidas e cenários suntuosos no nosso planeta. Seus horizontes também orientaram os rumos da história universal e da cultura de povos costeiros. Mais importante, tem sido fonte de oxigênio, água e alimento para nós como foi para os nossos antepassados. Que assim seja para as futuras gerações.”

Frederico Brandini, professor titular no Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto Oceanográfico da USP

Maré de Prosa | Roda de conversa



Bate-papo entre pessoas de referência em diferentes áreas que têm profunda relação com os oceanos.



“O mar é nossa grande mãe. O útero que gerou a vida na Terra. Atacando a mãe, colocamos todos os seus filhos em risco.”

Sônia Bridi, jornalista especialista em coberturas de meio ambiente



“Água é a matriz essencial da vida e em sua sabedoria nos ensina como articular as diferenças. Em sua flexibilidade acolhe a todos, sem discriminação. Sejamos água, para que a vida siga em toda a sua exuberância no planeta azul.”

Maria Paula Fidalgo, apresentadora e Embaixadora da Paz



“Quando todos criarem uma relação amorosa com o oceano, passa a ser impossível fazermos qualquer atitude que possa comprometer sua preservação.”

Isabel Swan, velejadora profissional e atleta olímpica



“Há 35 anos, o mar é nosso lar, nosso local de trabalho e de lazer. Mas, nossos oceanos estão sufocados! Precisamos reverter esse quadro! Sejamos a Voz dos Oceanos.”

Vilfredo Schurmann, empresário e capitão das expedições da Família Schurmann



“Os oceanos sempre foram fonte de inspiração na minha vida, sempre gostei de surfar, pegar jacaré, pescar e remar longas distâncias. Quando estou na praia e vejo a areia e o mar cheio de lixo sinto uma tristeza profunda! Temos que preservar nossos oceanos. Aloha!”

Rico de Souza, surfista e empresário

Conhecendo a Década do Oceano



Especialistas explicam o que é a Década do Oceano e os próximos passos do movimento da ONU.



“Dos mares, o melhor.”

Alexander Turra, professor e Cátedra UNESCO para Sustentabilidade dos Oceanos, Instituto Oceanográfico e Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo



“Quando eu preciso me reconectar comigo mesma, eu vou para a praia e olho para o oceano. O oceano sempre foi uma fonte de inspiração para mim e, através do meu trabalho sobre Ocean Literacy, ajudo as pessoas a descobrirem sua própria conexão com o oceano, para que possam entender como protegê-lo para esta e para as próximas gerações.”

Francesca Santoro, especialista do Programa Ocean Literacy (Conhecendo os Oceanos) da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO

Onda de conversa



Comunicadores trazem experiências e perspectivas sobre como o oceano pode ser comunicado e a sociedade engajada.



“Os pulmões do mundo são os oceanos. Nossa respiração depende deles. Os oceanos nos dão equilíbrio, nos dão lazer, nos dão vida, nos dão beleza e alegria. Está na hora de começarmos a retribuir tamanho presente que temos de graça.”

Paulina Chamorro, jornalista cofundadora da Liga das Mulheres pelos Oceanos e colaboradora da National Geographic Brasil



“Há mais de 40 anos, participo da luta no Brasil para preservar a biodiversidade, as florestas e os ecossistemas costeiros, destacando os gigantescos serviços ambientais que os mares e oceanos prestam à humanidade.”

Paula Saldanha, escritora, jornalista, apresentadora, ilustradora e ambientalista



“Entendemos na comunicação para os oceanos a importância enorme de educarmos pelo encantamento, mostrando não só os aspectos negativos, mas também ressaltando os aspectos positivos.”

Emanuel Alencar, editor de Conteúdo e Sustentabilidade do Museu do Amanhã



“Nossa missão é provocar a solidariedade ativa da sociedade através da empatia, aproximando, cruzando olhares.”

Maria Paula Fernandes, diretora fundadora da ONG Uma Gota no Oceano

Ocean Talks | Cases de comunicação



Iniciativas bem-sucedidas são apresentadas por seus idealizadores.



CASE _ Conectando oceanos, mulheres cientistas e a sociedade: um Bate-papo com Netuno

“Assim como nos oceanos, todas as nossas atitudes e ações estão conectadas: é preciso conhecer para preservar. Para que haja conhecimento, é preciso pesquisar. Para pesquisar, é necessário incentivo e valorização. O incentivo e a valorização só existirão se houver comunicação, que disseminará o conhecimento.”

Jana Del Favero, doutora em Oceanografia e editora do blog Bate-papo com Netuno



CASE _ Divulgação científica e a comunicação com a sociedade: o papel de cada um no futuro sustentável que queremos

“Está na hora de nos virarmos de frente para o Oceano e começarmos a retribuir o presente que ele nos deu: a nossa existência.”

Ricardo Gomes, diretor do Instituto Mar Urbano



CASE _ Como usar as redes sociais para aproximar pessoas e oceanos?

“Proteger os oceanos começa em terra.”

Mariana Thévenin, mestra em Oceanografia Física e fundadora do projeto Oceano para Leigos



CASE _ O mar não está para peixes

“Mergulhar na vida pulsante dos oceanos, e protegê-lo de agressões ambientais, traduz a verdadeira conexão com o infinito.”

Rosani da Cunha Gomes, procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

Maré de Ideias



Especialistas em comunicação analisam dados coletados em pesquisa com plateia e trazem apontamentos para comunicar sobre oceanos.



“Toda vida que o oceano abriga depende de uma sociedade sensibilizada, mobilizada e engajada para sua proteção. A comunicação é fundamental para isso.”

Melissa Barbosa, coordenadora de Comunicação Institucional da Fundação Grupo Boticário



“O oceano é a fonte das minhas melhores memórias de infância, me ensinou a crescer. Antes de ser meu trabalho, já há tempos se tornou minha paixão.”

Vinicius Lindoso, oficial de Comunicações da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO



“Quando olho para o mar, vejo mais do que o ambiente e a vida marinha, vejo uma oportunidade para fazer um futuro melhor.”

Ronaldo Christofolletti, professor da UNIFESP e responsável pelo projeto (CNPq) para desenvolver a Estratégia Brasileira de Comunicação para a Década do Oceano

Call to action



Bate-papo com celebridade para estimular e incentivar o público a manter a causa oceânica em pauta no cotidiano e em suas comunicações.



“Os oceanos são conexões. Eles conectam continentes, culturas e pessoas – conectam vidas. Por isso é tão importante eu, você, todos nós conservarmos este patrimônio.”

Malu Nunes, diretora executiva da Fundação Grupo Boticário



“Precisamos mudar nossas atitudes agora, para garantir o amanhã. Devemos nos engajar na luta pela conservação e respeito aos oceanos, berçário de toda a vida.”

Mateus Solano, ator, defensor da campanha Mares Limpos e da implementação dos ODS da ONU

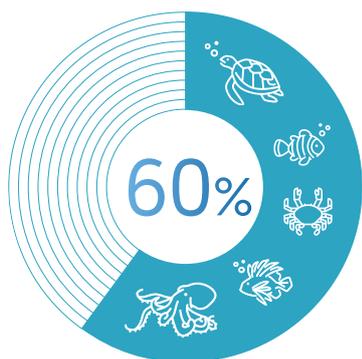


Foto: Haroldo Palo Jr.

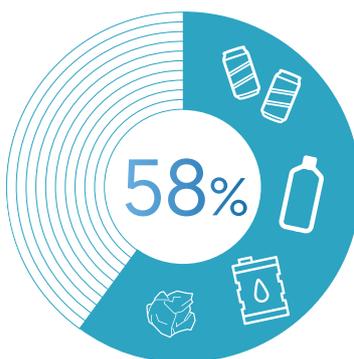
Um olhar dos participantes

Confira a seguir o que os participantes do Conexão Oceano responderam - via plataforma digital - às perguntas feitas durante o evento.

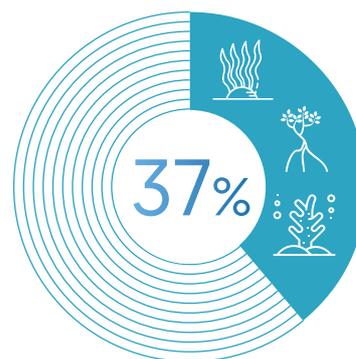
Principais desafios relacionados ao oceano



Assegurar a conservação da biodiversidade marinha



Minimizar o impacto da contaminação / poluição marinha



Preservar os ambientes de grande importância ecológica (corais, manguezais e ilhas)

Principais obstáculos para garantir maior engajamento da sociedade





Assuntos que precisam ser relacionados na comunicação sobre oceanos



turismo e alimentação

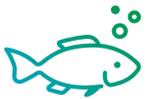
18%

inovação

13%

16%

emprego e renda
esporte e lazer



segurança

3%

8%

política
desigualdade social
infraestrutura

1%

igualdade de gênero
agricultura

educação

45%

mudanças climáticas

61%

saúde

42%

economia

33%



O oceano que precisamos para o futuro que queremos

O slogan usado pela ONU para a Década do Oceano foi a mensagem com a qual a maioria dos participantes do evento mais se identificou e apoiou como a opção mais consistente para o processo de sensibilização da sociedade para a causa oceânica.

Recomendações

A partir do que foi apresentado nos painéis e das respostas dos participantes do Conexão Oceano, uma série de recomendações foi traçada para contribuir com a comunicação sobre o oceano e engajar a sociedade para a causa. Confira:

1.

O livre acesso a informações de qualidade, com linguagem simplificada e correlacionadas com o cotidiano garante a compreensão do tema por um público maior.

- As histórias que estão nos mares encantam e apresentam aqueles que vivem e sobrevivem com o oceano. As pessoas se sensibilizam e se identificam a partir das histórias dos outros.
- A empatia é criada a partir da conexão que as pessoas já têm com o mar, sendo fundamental para que a mensagem seja devidamente compreendida.
- A transversalidade do oceano permite que ele esteja conectado com assuntos de diferentes áreas: economia, saúde, esporte, cidade, agronegócio, ciência, entre outros.

2.

É preciso ter um formato e conteúdo adaptados a cada meio de comunicação para atingir diferentes públicos. Bons conteúdos direcionados às pessoas certas podem trazer maior engajamento.

- A grande mídia continua a ser um meio de informação muito forte no Brasil e novos meios de comunicação vêm ganhando força, possibilitando uma comunicação mais assertiva e abrangente.
- Além dos meios tradicionais, a comunicação pode ser feita no dia a dia, como em rodas de conversa, ou construída de forma coletiva (educomunicação).
- Diferentes atores – como líderes religiosos, culturais, políticos, entre outros – podem assumir o papel de comunicar para trazer novos perfis e públicos para a causa.

3.

O conteúdo sobre os oceanos deve estar mais presente no currículo das escolas, abrindo portas para a conscientização de crianças e adolescentes.

- O conhecimento é o primeiro passo para que as pessoas se aproximem verdadeiramente do tema e falem sobre ele.
- A Cultura Oceânica pode contribuir para que as pessoas se apropriem do tema por meio de conhecimento estruturado.

4.

Integração entre as diferentes áreas de pesquisa e comunicação.

- Engajamento e capacitação para que os cientistas sejam protagonistas da informação, traduzindo informações técnicas para uma linguagem mais acessível.
- Aproximação entre comunicadores e pesquisadores para a compreensão das diferentes relações entre o oceano e as pautas que impulsionam as notícias.
- Integrar pesquisadores de diferentes áreas para identificar conexões de suas pesquisas sobre o oceano.

5.

A criação de uma rede de pessoas comprometidas com a comunicação e o engajamento da sociedade para a causa oceânica.

- Articulação de diferentes setores (academia, comunicadores, setor privado, governo, terceiro setor e sociedade civil em geral) para atuação integrada para a comunicação.
- Aproximação, compartilhamento de experiências e fortalecimento de mensagens.
- Estabelecimento de um plano de ação para os próximos anos em sinergia com o plano de comunicação da Década do Oceano.

Como se tornar um “Ocean Influencer” sem sair da rotina

Se informe sobre o oceano



Sugestões: oceanoparaleigos, Bate-papo com Netuno, ioc.unesco.org, Fundação Grupo Boticário, oEco, CoralVivo, Liga das Mulheres pelos Oceanos, Vozes do Oceano, ONU Meio Ambiente...

Compartilhe suas descobertas com sua família e conhecidos.



Se posicione nas redes sociais e use boas hashtags.

ConexãoOceano

Conecte o oceano ao seu dia a dia, contando o que você tem feito para salvá-lo.



Apoie iniciativas e campanhas em prol do oceano, como a criação de áreas marinhas protegidas, proteção de espécies, consumo consciente, turismo sustentável, redução de lixo etc.



Fique de olho nas propostas dos candidatos e compartilhe informações. Vote em candidatos amigos do oceano e cobre suas ações.





CONEXÃO OCEANO

COMUNICAR. ENGAJAR. PROTEGER.